

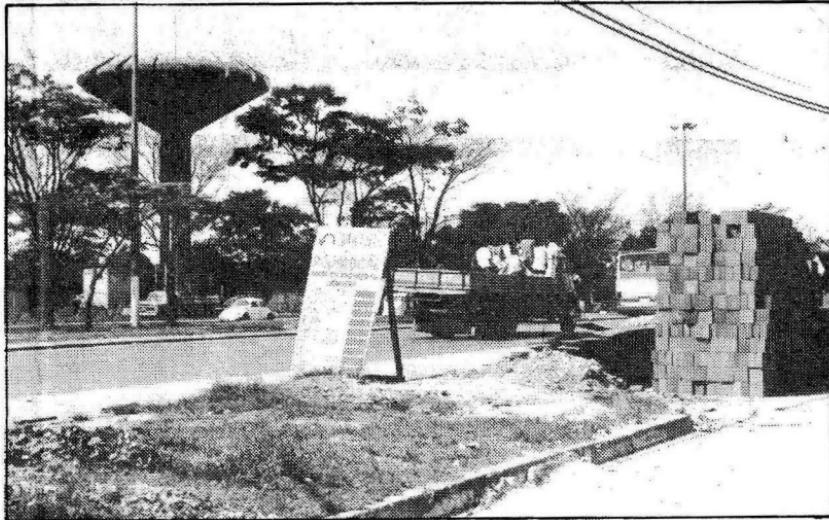
Shopping abrigará materiais de construção

F. GUALBERTO

A implementação do Shopping de Materiais de Construção, no Setor de Expansão da Ceilândia, vai atender uma reivindicação formulada há mais de quatro anos pelos empresários da satélite. Sediando cerca de 50 por cento das empresas de material de construção existentes no DF, Ceilândia sofre com o problema da ocupação das áreas públicas que são utilizadas como depósito de materiais, dando à satélite um aspecto de abandono e sujeira.

Depois do setor residencial, o setor de materiais de construção foi o primeiro a receber o detalhamento do projeto. Ele deverá ocupar uma área de 66 hectares, parcelada em 200 lotes de mil e 50 metros a cinco mil 250 metros quadrados, atendendo também aos empresários do Plano Piloto, Setor de Indústria, Gama, Taguatinga, Guará e Núcleo Bandeirante.

A idéia da implantação do shopping, considerada pioneira



Os depósitos dão aspecto de abandono e sujeira à cidade

em todo o País, propiciará ao consumidor inúmeras vantagens durante a realização das compras para construção e reforma de imóveis. O local sediará lanchonetes e restaurantes, agências bancárias e outros serviços que facilitam a vida dos clientes. Um

dos pontos considerados mais importantes na implantação do projeto é a geração de empregos e o consequente desenvolvimento da cidade. Os empresários acreditam que o empreendimento atrairá empresas de outros estados, gerando mais impostos para o Distrito Federal.